

ACNUR EM SÃO PAULO



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

20 DE JUNHO: DIA MUNDIAL DO REFUGIADO

Ao longo do mês de junho, diversas iniciativas promovidas pelo ACNUR e seus parceiros marcaram o Dia Mundial do Refugiado. Em destaque, o [lançamento do relatório “Tendências Globais: Deslocamento Forçado em 2020”](#), confirmou pelo nono ano seguido o crescimento do número de pessoas que foram forçadas a abandonar suas casas em razão de guerras, perseguições ou violação dos direitos humanos. São mais de 82 milhões de pessoas nessa situação, sendo mais de 26 milhões refugiadas.

Além do lançamento deste importante relatório, em junho o escritório do ACNUR em São Paulo participou de cerca de [30 eventos](#) contemplando oficinas de capacitação aos entes públicos, formação sobre a cobertura humanitária jornalística, lançamento de exposição audiovisual e debates virtuais com ONGs parceiras e instituições que integram a [Cátedra Sérgio Vieira de Mello](#). Às pessoas refugiadas, protagonismo nos eventos promovidos e ações de empregabilidade de atenção às suas necessidades foram incorporadas ao plano de ação, assegurando que o Dia Mundial do Refugiado seja um momento para reforçar as ações de acolhida e integração dessa população nas diferentes comunidades.

26,4 milhões de refugiados

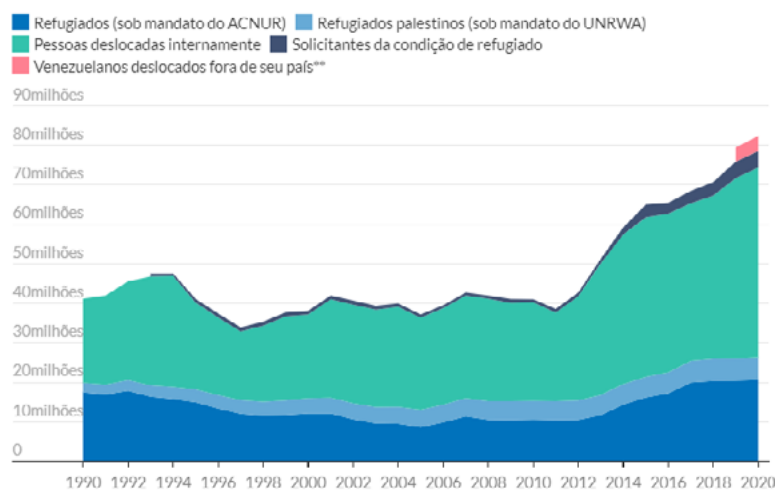
↳ 20,7 milhões sob o mandato do ACNUR

↳ 5,7 milhões de refugiados palestinos sob o mandato do UNRWA

48 milhões de deslocados internos

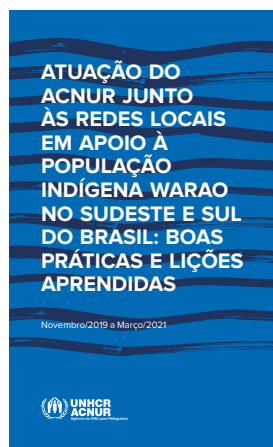
4,1 milhões de solicitantes da condição de refugiado

3,9 milhões de venezuelanos deslocados no exterior



PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO LOCAL

LANÇAMENTO DE RELATÓRIO SOBRE O APOIO A POPULAÇÕES INDÍGENAS WARAO NO SUL E SUDESTE



Em 31 de maio, o ACNUR São Paulo lançou o relatório [“Atuação do ACNUR junto às redes locais em apoio à população de representante indígena Warao no sudeste e sul do Brasil: boas práticas e lições aprendidas”](#) em [live](#) que contou com a presença de indígena Warao, de membros dos Grupos de Trabalho temáticos dos municípios de Belo Horizonte (MG), Montes Claros (MG), Nova Iguaçu (RJ), Porto Alegre (RS) e Uberlândia (MG), e da Organização Internacional para as Migrações (OIM). A

publicação apresenta dados das populações Warao acompanhadas pelo ACNUR São Paulo entre novembro de 2019 e março de 2021, e descreve o trabalho de assessoramento realizado junto às redes locais de 10 municípios para assegurar a proteção dessas famílias indígenas em trânsito, além de dar visibilidade a algumas das estratégias, boas práticas, desafios e aprendizados resultantes das experiências locais. A apresentação do relatório no Youtube conta, atualmente, com mais de 460 visualizações.

FORTALECIMENTO DE REDES LOCAIS PROTETIVAS E DE INTEGRAÇÃO

COORDENAÇÃO DE AÇÕES E ADVOCACY EM CONSELHOS, COMITÊS, GRUPOS DE TRABALHO E FÓRUMS

No terceiro bimestre de 2021, a equipe do ACNUR em São Paulo participou de um total de **44 reuniões de advocacy e coordenação** no âmbito de **18 instâncias locais** (incluindo Conselhos, Comitês, Grupos de Trabalho e Fóruns) de articulação de políticas e iniciativas em favor de refugiados e migrantes presentes nas regiões Sul, Sudeste, e no estado da Bahia. Alguns dos destaques incluem o apoio às eleições do Conselho Municipal de Imigrantes de São Paulo; o seguimento das etapas 1 e 2 da elaboração do 1º Plano Estadual de Políticas para Refugiados, Migrantes,

Apátridas e Retornados de Minas Gerais; a participação de reuniões da Rede de Apoio a Migrantes na Bahia - RAMBA e de audiência pública em Salvador sobre impactos da pandemia em migrantes e refugiados; reuniões de GTs Warao de 07 municípios nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Espírito Santo; reunião técnica de estudo de casos sobre inadmitidos no Aeroporto Internacional de Guarulhos; reunião com Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo sobre reativação e ampliação do Comitê Estadual para Refugiados, dentre outros.



Apuração dos votos na 2ª Eleição para o Conselho Municipal de Imigrantes.

© Divulgação (SMDHC)

ACNUR APOIA ELEIÇÃO DOS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE IMIGRANTES DE SÃO PAULO

O ACNUR atua como membro observador do [Conselho Municipal de Imigrantes \(CMI\) de São Paulo](#) desde sua ativação em 2018 e, pela segunda vez, integrou a Comissão Eleitoral que conduziu a eleição dos novos Conselheiros que atuarão no mandato 2021-2023. Os 1.292 votos recebidos de eleitores refugiados e migrantes de 43 nacionalidades diferentes foram apurados em 24 de maio com o apoio do ACNUR. Elegeram-se oito representantes da sociedade civil, incluindo imigrantes, organizações de imigrantes e organizações que atuam em prol de imigrantes, com tomada de posse em 25 de junho.

A votação para o Conselho Municipal de Imigrantes é restrita a não brasileiros que possuem residência na cidade de São Paulo, independentemente da situação migratória. Além das oito vagas da sociedade civil, o Conselho é composto por outros oito representantes de secretarias municipais, além de membros observadores, como o ACNUR. O ACNUR considera o CMI uma excelente prática no contexto de *Cidades Solidárias* a refugiados e migrantes por oportunizar, de forma pioneira no mundo, a participação política dessas populações na elaboração de políticas públicas especializadas.

CAPACITAÇÕES PARA REDES LOCAIS

Durante o terceiro bimestre de 2021, a equipe do ACNUR São Paulo participou de **40 formações** para redes locais dos estados do Sul, Sudeste e Bahia, alcançando um total de **990 participantes** capacitados em temas relacionados à empregabilidade, acesso à documentação e ao procedimento de refúgio, coordenação civil-militar no trabalho humanitário, refugiados e migrantes LGBTIQ+, atendimento a refugiados e migrantes por redes públicas, incidência política e Direito Internacional dos Refugiados.

As capacitações incluíram também 07 sessões específicas sobre a **proteção e integração de indígenas Warao**, que contemplaram cerca de **250 participantes de 81 municípios** dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. Como destaque, em 17 junho o ACNUR realizou, a convite da Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social do Espírito Santo (SETADES) e com o apoio da Defensoria Pública Estadual, formação para as Secretarias de Assistência Social dos **78 municípios do Espírito Santo** com o objetivo foi fortalecer suas capacidades no atendimento a indígenas Warao. A capacitação contou com a presença da Secretária de Estado Cyntia Figueira Grillo e do Representante do ACNUR no Brasil, José Egas.

LIVE SETADES
Apoio técnico sobre a população refugiada e migrante – indígenas Warao da Venezuela

17 de junho, quinta-feira
De 9h às 12h

Plataforma Zoom
<https://us02web.zoom.us/j/85655540157>
 ID da reunião: 856 5554 0157
 Senha de acesso: GPSE1706

Palestrantes
Lyvia Rodrigues Barbosa
 Assistente Sênior de Proteção do Escritório de São Paulo da Agência da ONU para Refugiados
Victor Oliveira Ribeiro
 Defensor Público do ES, Coordenador de Direitos Humanos

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 SECRETARIA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

FORMAÇÃO “PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS E MIGRANTES NO PARANÁ - EDUCAÇÃO”

Nos dias 8 e 9 de junho, o ACNUR realizou, em parceria com a Cáritas Regional do Paraná (CAPR), a formação **Proteção e Integração de Refugiados e Migrantes no Paraná - Educação** para servidores de Educação de Curitiba/PR e de municípios da região metropolitana. Ao longo dos encontros, que reuniu 96 pessoas, foram abordados temas como acesso a direitos pela população refugiada e migrante, arcabouço normativo sobre o tema, proteção e integração local, além de um módulo específico sobre acesso à educação e boas práticas educacionais. Esta foi a primeira de uma série de formações que ACNUR e CAPR irão realizar para servidores públicos locais do estado do Paraná ao longo do ano, para diferentes áreas da gestão pública.

CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO (CVSM)

O ACNUR São Paulo dá as boas-vindas ao **Centro Universitário Curitiba**, que passa a integrar a CSVM para garantir à população refugiada e solicitante da condição de refugiada maior acesso à educação superior e aos projetos desenvolvidos pela universidade. O lançamento oficial da parceria ocorreu durante a abertura do evento patrocinado pela coordenação da CSVM no dia 18/06, e continuará com curso sobre direito internacional dos refugiados, lançamento de cartilha e divulgação de campanha do agasalho para apoiar refugiados e migrantes no inverno. No terceiro bimestre de 2021, diversas CSVM realizaram, ainda, eventos por ocasião do Dia Mundial dos Refugiados. No sudeste e sul, o ACNUR São Paulo participou dos eventos da UNISANTOS, da UFSM e da PUC Minas.

MEIOS DE VIDA



© Ana Paula Roos (Diosa)

EMPREENDEDORISMO FEMININO: CURSO PARA MULHERES REFUGIADAS COM A DIOSA - MÃO DE OBRA FEMININA

No dia 11 de junho, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados de Porto Alegre (SJMR), parceiro do ACNUR São Paulo, realizou um curso de pequenas reformas e noções de elétrica e hidráulica para mulheres refugiadas e migrantes. O curso foi ministrado pela Diosa – Mão de Obra Feminina, uma rede de mulheres autônomas da área de construção civil.

A partir deste curso, as 12 mulheres participantes poderão integrar a plataforma da Diosa – que conecta mulheres na área de reformas com clientes que buscam esses serviços –, que proporciona também outros cursos de qualificação na área, suporte técnico e acompanhamento. As mulheres receberão um kit de ferramentas e equipamento de proteção pessoal proporcionados pelo ACNUR para iniciarem bem equipadas seus empreendimentos como autônomas.

Durante o curso, as mulheres refugiadas e brasileiras compartilharam anseios, as dificuldades de ser mulher no Brasil e os desafios enfrentados especialmente com o recorte de gênero e refúgio. O empreendedorismo na área de reformas permite um trabalho autônomo, com flexibilidade, remuneração satisfatória e independência em um mercado em expansão, garantindo assim a obtenção de meios de vida sustentáveis para essas mulheres refugiadas no Brasil.

LANÇAMENTO DA PLATAFORMA MIGRANTES E REFUGIADOS EM MINAS, DO SEBRAE-MG



No dia 24 de junho, o Sebrae Minas, em parceria com ACNUR, OIM e Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Subsecretaria de Direitos Humanos, realizou a live **Migrantes e refugiados em Minas – Como se capacitar para empreender e gerar renda**. A live marcou o lançamento da página online [Migrantes e Refugiados em Minas](#), que reúne materiais de orientação e capacitação empresarial do Sebrae e de parceiros, voltados especificamente às pessoas refugiadas e migrantes.



© Allana Ferreira (ACNUR)

6ª EDIÇÃO DO EMPODERANDO REFUGIADAS

Em 25 de maio, o ACNUR, a Rede Brasil do Pacto Global e a ONU Mulheres Lançaram a 6ª edição do projeto Empoderando Refugiadas. De junho a dezembro, 80 mulheres venezuelanas que vivem em abrigos geridos pelo ACNUR em Boa Vista participarão de capacitação profissional em atendimento e vendas, seguida de entrevistas de trabalho mediadas pelo projeto com empresas parceiras. Desse modo, o projeto tem objetivo de promover a interiorização por vaga de emprego sinalizada para as participantes e seus familiares. A 6ª edição pretende ampliar os resultados da 5ª edição do projeto, que facilitou oportunidades de trabalho para 42 participantes, apoiando a interiorização de 31 famílias (107 indivíduos), das quais 12 contaram com pelo menos uma pessoa com deficiência no grupo familiar. Em 2021 o projeto seguirá priorizando a integração de pessoas com necessidades de específicas de proteção, como mulheres com deficiência, doenças crônicas e pessoas LGBTI+. A 6ª edição do Empoderando Refugiadas já conta com apoio do Instituto Lojas Renner, Unidas, Iguatemi, Sodexo, MRV e Facebook.

ACNUR NA II REUNIÃO DA REDE DE INTERIORIZAÇÃO – OPERAÇÃO ACOLHIDA NO RIO DE JANEIRO

No dia 19 de maio, o ACNUR São Paulo participou da “II Reunião da Rede de Interiorização – Operação Acolhida” no Rio de Janeiro. Organizado pela Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, o encontro reuniu servidores da pasta de mais de 10 municípios, organizações da sociedade civil que trabalham com refugiados e migrantes, organizações internacionais e representantes da Força Tarefa Logística Humanitária. O ACNUR apresentou sua atuação na Estratégia de Interiorização, desde a ajuda humanitária em Roraima até a recepção de venezuelanos participantes da interiorização nas cidades de destino. Os parceiros implementadores do ACNUR, Aldeias Infantis e Caritas Rio de Janeiro, fizeram uma apresentação em primeira mão dos vídeos dos centros de integração e acolhida para venezuelanos, produzidos pelo ACNUR.



Para assistir os vídeos, acesse: <https://bit.ly/3AjiGBm>

LANÇAMENTO DE CURSO DE PORTUGUÊS 100% ONLINE E GRATUITO PARA REFUGIADOS E MIGRANTES VENEZUELANOS

No dia 28 de junho, a *Fluency Academy* Ensino de Idiomas lançou a turma piloto de um curso de português para venezuelanos refugiados e migrantes, totalmente online e gratuito, com apoio do ACNUR São Paulo. Fundada há cinco anos na cidade Curitiba - PR, a *Fluency Academy* já teve mais de 39 mil alunos formados nesse período de atuação.

No desenvolvimento do curso de português para venezuelanos, além do apoio do ACNUR, a *Fluency Academy* contou com o suporte da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro (CARJ) e da Pia Sociedade dos Missionários de São Carlos (Missão Paz). O objetivo é dar mais oportunidades para pessoas que não têm meios de participar dos cursos atualmente disponíveis, seja por questões de horário, localização geográfica ou outras dificuldades de acesso. O curso da *Fluency Academy* pode ser feito pelo celular, em qualquer horário, no ritmo de cada aluno e os estudantes têm apoio contínuo de professores do curso, além de contar com uma professora venezuelana. Apesar de cada aluno seguir seu aprendizado de forma independente e individual, novas turmas estão previstas para iniciar até o fim do ano.

FLUENCY
Ensino de Idiomas

UNHCR ACNUR
APOYO

Aprende português
gratuito y online y conquista oportunidades de empleo

Curso con el apoyo de ACNUR.
¡Dale click e inscríbete!
fluencyacademy.io/curso-portugues

LINHA DE CRÉDITO ESPECÍFICA PARA REFUGIADOS E MIGRANTES DO BANCO DO POVO CRÉDITO SOLIDÁRIO COMPLETA UM ANO DE ATIVIDADE

Um ano após lançar a linha de crédito específica para refugiados e migrantes, o Banco do Povo Crédito Solidário (BPCS) informou, em junho de 2021, que concedeu microcrédito a 89 empreendedores no período. Os beneficiários do crédito são originários de países como Venezuela, Síria, Colômbia, Haiti e Nigéria e suas atividades empreendedoras estão concentradas principalmente na venda de alimentos e vestuário. Em 2021, o BPCS objetiva ampliar o número de beneficiários do programa. Por meio de acordo de cooperação firmado entre ACNUR e BPCS em outubro de 2020, as organizações destacaram o compromisso de promover a inclusão financeira e expansão do acesso a microcrédito para pessoas em situação de refúgio.

Para mais informações sobre este projeto, acesse: <https://bit.ly/3qjWHzo>

INFORMAÇÃO PÚBLICA: PARCERIA DE DESTAQUE NO MÊS

A parceria firmada pelo ACNUR com o [Memorial da América Latina](#), entidade de integração social, cultural e político dos países de língua latina e caribenha, tem gerado diversos produtos que inserem o tema do deslocamento forçado no centro de atividades de formação. Apenas entre maio e junho, foi realizado uma oficina com comunicadores sobre o envolvimento do setor privado para a integração de pessoas refugiadas, lançou-se uma exposição audiovisual sobre “[Jornalistas Refugiados](#)” e o relatório “[Tendências Globais](#)” do ACNUR. Além disso, duas publicações foram apresentadas: um [material educativo](#) sobre a exposição “Jornalistas Refugiados” e o livro “[Tradução Humanitária e Mediação Cultural para Migrantes e Refugiados](#)”



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.

@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues
 ACNUR Brasil